

Proteção ou imposição?

STF decide o futuro dos trabalhadores de aplicativo



[CONFIRA A NOTÍCIA COMPLETA AQUI!](#)

O que os políticos NOVO defendem:

Defendemos que o trabalhador de aplicativo não precisa escolher entre liberdade e proteção.

O caminho passa pela modernização das leis trabalhistas, garantindo regras modernas que reconheçam a autonomia desse trabalho e preservem a liberdade de escolha das plataformas.

A solução está em assegurar uma proteção básica específica para a atividade, mantendo a flexibilidade de horários, sem impor vínculos forçados que dificultam empregos e encarecem os serviços.

📄 O Supremo Tribunal Federal julga nesta semana se motoristas e entregadores de aplicativos possuem vínculo empregatício sob as regras da CLT. A decisão, que envolve empresas como Uber e Rappi, definirá o modelo do trabalho digital em todo o país. É necessário trazer essa pauta à público porque afeta o sustento de milhões de brasileiros que dependem da flexibilidade para gerar renda, além de impactar os usuários. O Brasil não pode travar o futuro com leis do passado.

📌 Acreditamos na liberdade individual e na autonomia do cidadão para escolher como deseja trabalhar. Forçar o modelo rígido da CLT sobre o setor de aplicativos fere a segurança jurídica e ignora o desejo do próprio trabalhador por flexibilidade. Quem pagará essa conta será o cidadão, com serviços mais caros, e o próprio motorista, que terá mais tributos sobre a sua fonte de renda. Defender a liberdade de escolha é proteger o direito de trabalhar sem intervenção do Estado.

Como se posicionar:

➡ Sugestões de argumentos para a reação:

Narrativa central: O motorista merece liberdade para trabalhar e o cidadão não pode pagar o pato pelo ativismo burocrático do Estado.

Mensagens-chave:

1. Autonomia gera renda: a flexibilidade permite que milhões de pessoas garantam seu sustento com independência;
2. O consumidor paga a conta: forçar a CLT para todos vai explodir os preços das corridas e dificultar o serviço no país;
3. Modernidade, não retrocesso: precisamos de segurança jurídica e regras modernas que protejam sem travar as oportunidades.

Proteção ou imposição? STF decide o futuro dos trabalhadores de aplicativo

→ Sugestões de roteiros para sua inspiração:

👉 Opção 1:

● **Introdução:** Essa semana, o STF vai definir o destino dos motoristas de aplicativo, e como sempre, o discurso é de "proteger" o trabalhador.

📌 **Contexto:** Está em julgamento se motoristas e entregadores de apps, como Uber e Rappi, terão vínculo de emprego obrigatório pelas regras da CLT. O que eles chamam de proteção, na prática, é a tentativa de colocar o trabalho do futuro dentro de uma lei da década de quarenta.

📌 **Consequência:** Se for aprovado, sabe quem vai pagar a conta? Você, cidadão, com serviços muito mais caros e escassos. E o pior: o próprio motorista, que vai perder a sua liberdade e pagar mais impostos. É essencial manter a autonomia dos trabalhadores de aplicativos, garantindo sua flexibilidade de horários e liberdade de escolha das plataformas. É possível garantir uma proteção para os motoristas de aplicativo, mas sem impor vínculos forçados que dificultam o sustento de milhões de famílias.

● **Final e CTA:** O Brasil não pode travar o futuro com leis do passado. Você acha que o motorista quer ser CLT ou prefere ter a própria liberdade? Deixe sua opinião aqui nos comentários!

👉 Opção 2:

● **Introdução:** Sabe aquela velha mania do Estado de tentar resolver um problema que não existe e acabar criando um pesadelo para todo mundo? É exatamente isso que está em jogo agora.

📌 **Contexto:** O STF vai decidir essa semana, se motoristas de aplicativo devem ser obrigatoriamente enquadrados na CLT. Ou seja, a ideia é pegar um modelo de trabalho dinâmico, que funciona pelo celular, e amarrar numa legislação rígida, cara e burocrática.

📌 **Consequência:** O motorista de aplicativo não precisa escolher entre liberdade e proteção. Nós precisamos de regras simples, que vão facilitar a inserção no mercado de grupos com menor disponibilidade de tempo, como trabalhadores de aplicativo. Quando o governo tenta dar uma "ajudinha" forçando a CLT, o preço da corrida explode e o trabalhador que usava o carro para fazer a própria renda fica à mercê da dificuldade.

● **Final e CTA:** Defender a liberdade de escolha é proteger o direito do brasileiro de trabalhar em paz, sem o Estado no cangote. Se você também é contra essa interferência absurda, compartilhe esse vídeo!

→ Sugestões de legendas para sua inspiração:

👉 Opção 1:

A liberdade de trabalhar não pode virar vítima de leis feitas para um mundo que já mudou.

Milhões de brasileiros escolheram os aplicativos como fonte de renda justamente pela autonomia e flexibilidade. Modernizar as regras é proteger o trabalhador sem destruir oportunidades.

Você acha que o Estado deve decidir como cada pessoa trabalha? Comente aqui. ❤️

👉 Opção 2:

O Brasil precisa de regras modernas, não de soluções do século passado para os desafios do futuro.

Forçar vínculos que ignoram a realidade dos aplicativos pode significar menos oportunidades, serviços mais caros e menos liberdade para quem trabalha.

Você concorda que proteção e liberdade podem caminhar juntas? Deixe sua opinião nos comentários. ❤️

Proteção ou imposição?

STF decide o futuro dos trabalhadores de aplicativo

Tutorial:

▶ Formato do dia:

● Vídeo em estilo “Lo-fi”

Esse formato é ideal para gravar conteúdos mais naturais e próximos do público. Com uma estética simples, fala tranquila e poucos movimentos, ele ajuda a transmitir autenticidade e conexão com quem acompanha você nas redes. Pode ser usado para comentar temas importantes, fazer reflexões ou conversar de forma mais direta com o seu público.

Aprenda como fazer no passo a passo clicando [aqui](#)

Quer conferir outros formatos de conteúdo para o seu Instagram? Acesse a Playlist do Libertas no YouTube pelo link anterior e confira outros tutoriais para se inspirar.

→ Utilize nossos materiais selecionados exclusivamente para essa pauta:

Clique [aqui](#)

Está sem tempo?

▶ Baixe essa imagem e poste nas suas redes sociais clicando [AQUI](#)
Ou você pode gravar um vídeo simples para os stories ou para o feed. Para facilitar, preparamos algumas sugestões de roteiro para você (confira na página anterior)

Como está o seu desempenho nas redes sociais?

Temos guias visuais prontos para você e sua equipe de campanha utilizar!

[CLIQUE AQUI E ACESSE](#)



É pré-candidato a deputado federal e ainda não está na monitoria?

Temos acompanhamento personalizado para te ajudar em tudo, desde estruturação de campanha até comunicação digital.

[ACESSE E INSCREVA-SE!](#)

